



**ÓBIDOS
PARQUE**



susana.abrantes@obidosparque.com
T. 262 955 700

PRESS RELEASE

25 de janeiro de 2018 - 11h00

Empresa do Parque Tecnológico desenvolve plataforma com Instituto Português do Sangue e da Transplantação

Está a funcionar em pleno em **mais de meia centena de hospitais de Norte a Sul do País**, e tem desenvolvimento da [Iconic Ways](#), empresa do **Parque Tecnológico de Óbidos**. O **Registo Português da Transplantação (RPT)**, em produção desde meados de 2017, é uma plataforma de âmbito nacional, que centraliza toda a informação disponível sobre o processo de doação, colheita e transplantação de órgãos e tecidos, e veio agilizar o trabalho que cada um destes momentos exige.

O **RPT**, regulado pelo **Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P.** (IPST), permite “referenciar possíveis doadores, aceder a análises, ao processo de colheita de órgãos e à seleção de candidatos, ou fazer o *follow up* aos transplantados”, referem os fundadores da Iconic Ways, Paulo Oliveira, Paulo Guerra e Bruno Catarino.

Associada a esta plataforma está também uma aplicação para dispositivos móveis que, para além de disponibilizar os dados aos profissionais de saúde envolvidos no processo de doação, colheita e transplantação, desencadeia alertas e identifica, por exemplo, o cirurgião que está alocado a determinado procedimento clínico.

A ideia para a criação desta solução tecnológica surge em finais de 2014, e entra agora na sua 4ª fase de desenvolvimento.

2016 ano recorde em transplantes e número de doadores em Portugal

Dados recentemente avançados pelo Jornal de Notícias (JN) apontam para um ano recorde em número de doadores de órgãos e de transplantes em Portugal.

O IPST “dá conta da transplantação de 841 órgãos entre janeiro e 20 de dezembro, mais 17 do que em todo o ano de 2015 e mais 94 do que em 2014”, lê-se na [edição online de 02 de janeiro do JN](#). “Nunca houve tantos doadores de órgãos nem se fizeram tantos transplantes em Portugal como em 2016”.

Portugal figura em “quarto lugar entre os países com uma taxa de doação mais elevada, sendo só ultrapassado por Espanha, Bélgica e Croácia (...). O transplante mais comum em Portugal é o transplante do rim, sendo que, só este ano, registaram-se 485 transplantes deste órgão”, lê-se também na edição online da [TVI24](#).

Gabinete de Comunicação
Parque Tecnológico de Óbidos